

Questão 1

No tocante as discussões sociológicas sobre a tríade poder, política e Estado, duas perspectivas clássicas se distinguem. Refiro-me a sociologia da esfera política e econômica em Karl Marx e, a sociologia política de acordo com (co) o pensador Max Weber. Sobre essas perspectivas alguns apontamentos podem ser considerados.

Para Karl Marx, as dinâmicas sociológicas desde os primórdios da experiência dos homens enquanto homens, estão relacionadas a transformação da natureza em cultura, através do trabalho. Em vista disso, Marx discorre sobre diferentes paradigmas sociais, considerando-os a partir de seu conceito de propriedade privada, assim como, o da divisão social do trabalho.

Teorização que o fez conceber diferentes tipos de sociedades, como a comunal primitiva, a sociedade escravista, até a modalidade social do capitalismo — justamente aquela do seu contexto europeu, século XIX. Assim, em sua análise crítica, Marx postula que a sociedade capitalista resultou da distinção dos homens em classes sociais.

Uns, possuem os meios materiais de produção e os insumos — no caso, a burguesia; outros, dispõe apenas de sua força de trabalho — neste caso, os proletários, que a vendem para aqueles. Tal ordem social provocava, desde então o acúmulo de bens materiais e riquezas com a burguesia, o que foi apontado por Marx como a causa da exploração e desigualdade social experimentada pelos proletários.

É então, o pensador materialista histórico-dialético observou que a ordem social burguesa era resguardada pelo aparato político e estatal próprios da sociedade capitalista. O poder econômico preponderava sobre o político, enquanto este operava a manutenção do status quo da ordem capitalista, uma vez que o Estado funcionasse para conservá-la.

Logo, a fim de mudar essa realidade, seria preciso mobilizar uma revolução proletária, desde o seio da luta de classes entre burgueses e operários. Só assim, seria possível romper com o ciclo da desigualdade. Mas para tanto, o processo de revolução se daria em transições. Ou seja, da ordem capitalista para a socialista.

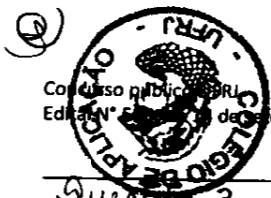
Nesta etapa, os proletários assumiriam o controle sobre os meios de produção, e sobre o Estado. Após essa tomada de poder, se operaria o comunismo, em que não mais haveria Estado ou distribuições desiguais dos bens produzidos.

Por outro lado, segundo o pensamento sociológico de Max Weber, a sofisticação da vida econômica obedeceria à própria complexificação da vida social. Do que, o advento do capitalismo moderno ocorrera em articulação às mudanças que ocorreram na esfera religiosa. Assim, a bifurcação de fenômenos religiosos e políticos na Europa do século XVI, mais especificamente, o surgimento do ethos religioso protestante — em contraste com os ordenamentos da Igreja Católica — teria motivado mudanças significativas nas práticas econômicas daquele mundo.

Em relação a esses fenômenos, Weber observou a transição da pré-modernidade para a modernidade sociológica, caracterizando fenômenos referentes ao poder, quero dizer, às formas de dominação. O pensador elencou três tipos de dominações sociológicas. A primeira, carismática, que consiste na "devotção" a uma liderança creditada como santa, heroína, excepcional.

A segunda, chamada de dominação tradicional, diz respeito ao poder em que o líder é seguido por ser considerado o detentor deste direito, quer tenha sido transferido como algo hereditário, ou pelas forças dos usos e costumes do seu grupo social. Por fim, como terceiro tipo de dominação, o autor indica a racional/legal, também definida como "dominação formal" — a qual diz respeito à liderança que desempenha um poder como contrapartida de uma responsabilidade burocraticamente conferida.

Em conclusão, conquanto as três tipologias possam se apresentar simultaneamente em um contexto sociológico, a dominação tradicional teria sido mais expressiva durante a pré-modernidade, enquanto a dominação racional/legal, prepondera com mais frequência em conjunturas da modernidade.



Questão 3

Em uma proposta de quatro aulas sobre o tema geral Poder, política e Estado, a primeira aula abordará A sociologia política no pensamento de Karl Marx: a luta de classes e o fim do Estado. A segunda aula, A sociologia política em Max Weber: religião, economia e o advento do Estado moderno. Nesse sentido, a terceira aula versará sobre a sociologia política em Émile Durkheim: o corpo social e seus desdobramentos. E então, como quarta aula, As configurações do poder no Estado brasileiro, à luz de Max Weber, Karl Marx e Émile Durkheim.

Desse modo,

* Aula 1: A sociologia política em Karl Marx / duração: 50 min.

• Tema: A luta de classes

Pensar esse enfoque temático, e o lugar central que ocupa na Teoria de Karl Marx, desvendando como a condição econômica — da divisão social do trabalho e da existência da propriedade privada — ou seja, os dados estruturais, se refletem nas definições políticas do Estado, e nos seus desdobramentos supraestruturais.

• Metodologia: no primeiro momento, contextualização das discussões de Marx, na Europa do século XIX; no segundo momento